

➤ Evolução do Mercado Formal de Trabalho Fluminense em 2009

Os dados de mercado de trabalho no Brasil em 2009 registraram dois momentos distintos: no primeiro semestre os fortes impactos da crise iniciada em 2008, e no segundo a recuperação econômica e recontração da mão-de-obra. Nesse contexto, o Brasil foi um dos poucos países no mundo a gerar empregos no ano passado¹: 995 mil postos de trabalho formal segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho.

No Estado do Rio de Janeiro o quadro é semelhante ao observado em âmbito nacional. No primeiro semestre de 2009, quando os impactos negativos da crise refletiam-se de forma mais intensa, apenas 15.167 postos de trabalho foram gerados. No segundo, diante do aquecimento da demanda interna e de expectativas otimistas, o Estado retomou os patamares de geração do pré-crise e criou 73.708 empregos, 4,8 vezes mais do que o semestre anterior. Dessa forma, a economia fluminense registrou a criação de 88.875 empregos formais no ano passado.

O setor de Serviços foi o principal contratante no ano com 54.591 postos de trabalho celetistas, o que corresponde a mais de 60% das oportunidades de trabalho criadas em 2009. O Comércio, único a contratar fortemente em dezembro, ultrapassou a marca da construção civil e se tornou o segundo maior empregador com 16.361 vagas. A Construção Civil fluminense, por sua vez, manteve o ritmo de contratações constantes ao longo do ano e apresentou saldo de 11.071 novos postos de trabalho. A Indústria Geral do estado criou 7.033 empregos.

Mercado de Trabalho Formal RIO DE JANEIRO	2009			2008		
	Acumulado Jan-Nov	Dezembro	Acumulado Jan-Dez	Acumulado Jan-Nov	Dezembro	Acumulado Jan-Dez
RIO DE JANEIRO	96.634	-7.759	88.875	173.938	-19.342	154.596
Indústria Geral	10.208	-3.175	7.033	28.321	-6.602	21.719
Extrativa	661	30	691	1.451	-30	1.421
Transformação	8.754	-3.163	5.591	25.135	-6.661	18.474
Serv.Ind.Util.Púb	793	-42	751	1.735	89	1.824
Construção Civil	15.230	-4.159	11.071	37.663	-4.080	33.583
Comércio	11.981	4.380	16.361	26.102	2.363	28.465
Serviços	57.316	-2.725	54.591	79.022	-8.924	70.098
Administração Pública	830	-535	295	976	-1.600	-624
Agricultura	1.069	-1.545	-476	1.854	-499	1.355

Fonte: Elaboração FIRJAN com dados do CAGED / MTE

¹ Os Estados Unidos, por exemplo, amargaram saldo negativo de 4,6 milhões de empregos no decorrer de 2009.



A análise dos segmentos da Indústria de Transformação revelou que os principais segmentos não só tiveram papel fundamental na contratação de mão-de-obra na Indústria, como também obtiveram resultados acima do encontrado em 2008 e 2007, apesar da crise. São eles: *Produtos alimentícios, Bebidas e álcool etílico* (3.996 – melhor marca da série histórica para esta indústria), *Têxtil e do vestuário* (2.155) e *Química de produtos farmacêuticos, veterinária e perfumaria* (1.771). Merece destaque também a Indústria Metalúrgica que, apesar de encerrar negativa, após um semestre inteiro de forte encolhimento dos postos de trabalho, apresentou significativa mudança de tendência no segundo semestre, voltando a contratar e revelando reaquecimento das atividades do setor.

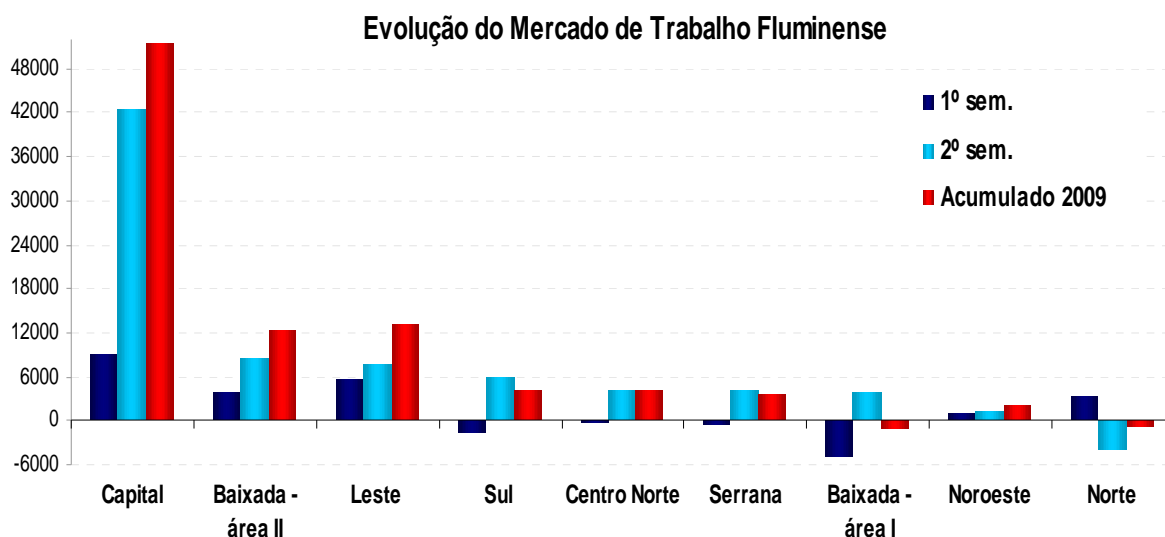
Saldo Postos Formais de Trabalho Indústria de Transformação - RJ	2009			2008		
	1º Semestre	2º Semestre	Acumulado 2009	1º Semestre	2º Semestre	Acumulado 2008
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	-3.745	9.336	5.591	13.558	4.916	18.474
Ind. de produtos minerais não metálicos	-398	257	-141	97	148	245
Ind. metalúrgica	-3.350	2.414	-936	2.408	1.113	3.521
Ind. mecânica	200	241	441	1.075	1.107	2.182
Ind. do material elétrico e de comunicações	-656	-352	-1.008	101	-62	39
Ind. do material de transporte	-199	-475	-674	2.494	1.543	4.037
Ind. da madeira e do mobiliário	-141	300	159	364	175	539
Ind. do papel, papelão, editorial e gráfica	-586	592	6	699	-360	339
Ind. borracha, fumo, couros, peles, similares, diversa:	-482	301	-181	470	-191	279
Ind. química prod farmacêuticos, vet, perfume	476	1.295	1.771	1.929	1.679	3.608
Ind. têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	-726	2.881	2.155	673	1.380	2.053
Ind. de calçados	-86	89	3	-142	51	-91
Ind produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	2.203	1.793	3.996	3.390	-1.667	1.723

Fonte: Elaboração FIRJAN com dados do CAGED / MTE

Em linhas gerais, a expansão da oferta de postos de trabalho com carteira assinada no segundo semestre, impulsionada pela demanda interna aquecida, delineia perspectivas positivas para 2010, quando as expectativas apontam para a criação de dois milhões de empregos em todo Brasil. Ressalta-se, contudo, as variações sazonais de desaceleração no primeiro trimestre.

Regiões Fluminenses

Na análise regional, o resultado das movimentações do mercado de trabalho foi positivo em sete das nove regiões fluminenses. As regiões Norte e Baixada – área I apresentaram dispensas pontuais expressivas em, respectivamente, Serviços e Construção Civil, que impactaram decisivamente no saldo acumulado final. O gráfico abaixo mostra que, como ocorrido em âmbito nacional e no agregado do estado, os melhores resultados ocorreram no segundo semestre (em azul claro), com reflexo em todas as regiões.



Fonte: Elaboração FIRJAN com dados do CAGED / MTE

Especificamente em relação à Indústria de Transformação fluminense, a expansão das contratações no segundo semestre foi observada em oito das nove regiões do estado. Contudo, em que pese os fortes indícios de recuperação apresentados no segundo semestre, as indústrias das regiões da Baixada Área II, Serrana e Sul Fluminense ainda não reverteram as vagas industriais extintas no mercado de trabalho local por conta da crise. A seguir é feita uma breve análise do mercado de trabalho por região fluminense para o ano de 2009.

CAPITAL: A Capital fluminense foi responsável por 51.540 novos empregos no ano - 58,0% do Estado, sendo 29.831 em *Serviços*, 10.795 na *Construção Civil* e 8.577 no *Comércio*. A Indústria de Transformação carioca respondeu por 2.085 novos contratos de trabalho em 2009, impulsionada pelos resultados dos segmentos: Produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico (1.638); Química, farmacêutica, veterinários, perfumaria (913); Têxtil do vestuário e artefatos de tecidos (885); Mecânica (453); Borracha, fumo, couros, peles, similares e ind. diversas (177). Os demais segmentos da indústria de transformação na capital registraram perdas no mercado de trabalho no ano passado.

BAIXADA ÁREA I: Esta região encerrou o ano de 2009 tendo extinguido 1.138 empregos formais. Foi o pior resultado dentre as regiões fluminenses. No entanto, a análise por municípios revela que estes encerramentos estão localizados majoritariamente em Mangaratiba devido ao encerramento de contrato de prestação de serviços e consequente demissão de mais de 3 mil funcionários em fevereiro. Ao final do ano ficou o registro da redução de 3.598 postos de trabalho neste município. Nova Iguaçu (1.583) apresentou movimentações mais promissoras em 2009, puxadas pelo setor de serviços e pela indústria de transformação, notadamente pelo segmento da indústria de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria (305). Seropédica também apresentou importante saldo para a região com a criação de 550 empregos, desta vez, os setores que impulsionaram a economia local foram a Construção Civil e Serviços.



Note-se que, mesmo isolando as demissões de Mangaratiba, o desempenho da região foi aquém do esperado para o parque industrial que concentra, bem como o tamanho de seu mercado de trabalho e população.

BAIXADA ÁREA II: Na região Baixada Área II, o saldo anual de 12.346 trabalhadores formais foi determinado pelas grandes contratações em Serviço (10.546), com grande concentração em Duque de Caxias; e na Construção Civil (1.748), principalmente em Magé. Com esse resultado ficou atrás apenas do desempenho da Capital e da Região Leste fluminense e mostra recuperação das atividades da economia local. Na Indústria de Transformação o saldo encerrou o ano negativo em 59 vagas, as principais contratações do mercado de trabalho se deram em Duque de Caxias, nas indústrias Mecânica, Metalúrgica, Indústria Plástica e Têxtil e Confecção. Em contraste, as indústrias *Têxtil e Confecção* em São João de Meriti (109) e *de Alimentos e Bebidas* de Duque de Caxias (483) revelaram contratações importantes em 2009.

CENTRO NORTE: O Centro Norte fluminense criou no ano passado 4.039 postos de trabalho destacando-se os saldos positivos na Indústria de Transformação (1.229) e no setor de Serviços (1.628). Os ramos da indústria que mais contrataram foram: Têxtil e confecção (671), concentrado em Nova Friburgo (417), Bom Jardim (160) e Cordeiro (95); Indústria de Alimentos e Bebidas (179), com representação forte de Teresópolis (138); e Indústria Química (141), principalmente de Plásticos de Bom Jardim (76). Vale citar também as 397 vagas da construção civil criadas em Santa Maria Madalena.

LESTE: A região Leste foi a segunda maior contratante em 2009 com 13.162 novos empregos, ficando atrás apenas da Capital. Foi a única região em que todos os oito setores econômicos acompanhados apresentaram saldo positivo na geração de empregos formais no acumulado do ano. O setor de Serviços (6.471) foi o maior gerador nesta região, com destaque para os municípios de Niterói (1.808) e Rio Bonito (1.238). A Indústria de transformação da região também teve papel importante para o Estado com a criação de 1.933 vagas, número muito próximo ao gerado pela Capital, com concentração expressiva do saldo em São Gonçalo (1.075). Os principais segmentos contratantes foram: Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico de São Gonçalo e Itaboraí; Ind. química, farmacêutica, veterinários, perfumaria, cujo maior município é novamente São Gonçalo. Niterói teve novas oportunidades de trabalho na indústria mecânica (112).

NOROESTE: O Noroeste foi uma das três regiões que apresentaram modestos, porém sucessivos, saldos positivos mensais desde fevereiro, à exceção da sazonalidade de dezembro e seu saldo tradicionalmente negativo. Nesse sentido, a região encerrou o ano com novos 1.999 empregos formais. Serviços foi o principal contratante (757) seguido da indústria de transformação (466) e do comércio (431). Em particular, na indústria de transformação da região mereceram atenção as 120 vagas criadas em Miracema e 112 em Itaperuna. Os segmentos que mais se destacaram foram a Ind. produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico (194), principalmente de Itaperuna (123), e a Indústria Têxtil e de Confecção (101).



NORTE: A região Norte encerrou o ano com menos postos de trabalho do que iniciou. No fechamento de 2009 foram 817 empregos a menos na região, sobretudo pelo encerramento de 3.355 vagas na construção civil localizadas majoritariamente em Macaé (-3.246) e as dispensas na Agroindústria de Campos dos Goytacases (-614), ligadas à cana-de-açúcar para transformação em açúcar e álcool.

SERRANA: A região Serrana fechou o ano tendo gerado 3.452 empregos alavancados essencialmente pelo setor de Serviços (2.756). O Comércio (869) também teve grande desempenho no resultado da região, mas ficou concentrado basicamente em Petrópolis (785). Foi uma das três regiões cuja Indústria de Transformação ficou com saldo negativo (-20), tendo apresentado grandes demissões em Paraíba do Sul (-288) e Petrópolis (-101), em parte contrabalançadas pelas admissões de Três Rios (367). Os segmentos industriais que mais contrataram em 2009 na região foram: Indústria Metalúrgica de Três Rios (236) e Têxtil e Vestuário de Petrópolis (233). Houve, entretanto, destaques negativos como as dispensas das Indústrias de Borracha e indústrias diversas (-290), mais especificamente na fabricação de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos de Petrópolis (-264), e da Indústria do material de transporte de Paraíba do Sul (-244).

SUL: A Região Sul Fluminense apresentou no segundo semestre franca recuperação de suas atividades econômicas, a despeito dos fortes impactos da crise que assolaram a região no início do ano. Mesmo o tradicional saldo negativo de dezembro mostra que a região está com as atividades aquecidas: o encerramento de apenas 95 vagas no saldo mensal foi o menor dentre todas as regiões do estado. No acumulado do ano foram geradas na região 4.292 empregos com carteira assinada, quarto melhor desempenho dentre as regiões. O município de Volta Redonda liderou a geração de empregos (2.012) seguido de Angra dos Reis (1.620) e Barra Mansa (590). Por outro lado, Resende ainda amarga o encerramento de 625 empregos formais, puxado pelas atividades da indústria de automóveis, do material elétrico e de comunicações e pela construção civil.

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) Av. Graça Aranha, 01 Centro Cep: 20030-002 - RJ
Presidente: Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira; **Diretor Geral do Sistema FIRJAN:** Augusto Franco Alencar; **Diretora de Desenvolvimento Econômico:** Luciana de Sá; **Gerente de Estudos e Pesquisas:** Hilda Alves; **Divisão de Estudos Econômicos:** Guilherme Mercês, Adriana Esteves, Tatiana Sanchez, Renato França, William Figueiredo e Gabriel Pinto; **Editoração Eletrônica:** Anna Speranza.

Sugestões e Informações: tel (21) 2563-4205, e-mail: estudos.pesquisas@firjan.org.br

Visite nossa página na internet: <http://www.firjan.org.br/>



SETORES ECONÔMICOS		Indústria Extrativa	Indústria de Transform	Serv Ind de Util Pública	Construção Civil	Comércio	Serviços	Adm. Pública	Agropecuária
Acumulado Jan - Dez 2009	TOTAL								
ESTADO RJ	88.875	691	5.591	751	11.071	16.361	54.591	295	-476
Capital	51.540	20	2.085	371	10.795	8.577	29.831	-194	55
Baixada - área I	-1.138	106	547	72	-703	804	-1.904	-24	-36
Baixada - área II	12.346	32	-59	-61	1.748	233	10.546	-85	-8
Centro Norte	4.039	28	1.229	40	529	867	1.628	-289	7
Leste	13.162	36	1.933	474	1.389	2.157	6.471	642	60
Noroeste	1.999	-26	466	132	110	431	757	206	-77
Norte	-817	466	40	-11	-3.355	691	2.033	-105	-576
Serrana	3.452	13	-20	-75	-140	869	2.756	58	-9
Sul	4.292	16	-630	-191	698	1.732	2.473	86	108

Fonte: Elaboração FIRJAN com dados do CAGED / MTE

INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO		ESTADO RJ	Capital	Baixada I	Baixada II	Centro Norte	Leste	Noroeste	Norte	Serrana	Sul
Acumulado Jan - Dez 2009	5.591	2.085	547	-59	1.229	1.933	466	40	-20	-630	
Prod minerais não metálicos	-141	-177	71	-56	65	-85	56	-13	-4	2	
Indústria Metalúrgica	-936	-344	-278	-171	119	264	50	-211	214	-579	
Indústria Mecânica	441	453	91	-333	-15	178	12	87	-108	76	
Mat. elétrico e comunicações	-1.008	-881	-16	17	-3	0	4	-34	-4	-91	
Material de transporte	-674	-122	12	7	-85	29	-33	-12	-141	-329	
Madeira e mobiliário	159	-43	105	-47	63	73	36	6	0	-34	
Papel papelão, editorial e gráfica	6	-338	40	66	39	108	3	-58	118	28	
Borracha, fumo, couros, ind. diversas	-181	177	19	-137	35	59	-3	-19	-244	-68	
Química, vet, farmacêutica, e perfumaria	1.771	913	295	-53	141	468	41	73	-170	63	
Têxtil e do vestuário	2.155	885	159	73	671	-4	101	-122	296	96	
Indústria Calçados	3	-76	-2	53	20	-2	5	1	9	-5	
Alimentos, bebidas e álcool etílico	3.996	1.638	51	522	179	845	194	342	14	211	

Fonte: Elaboração FIRJAN com dados do CAGED / MTE